



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A abordagem à família na estratégia saúde da família

Vanessa Fernandes de Brito. Centro Universitário do Pará (CESUPA). fbritovanessa@gmail.com
 Ellen Maria Sampaio Xerfan. Centro Universitário do Pará (CESUPA). ellenxerfan@gmail.com
 Anna Paula Santos Pinheiro. Centro Universitário do Pará (CESUPA). annap_sp@hotmail.com
 Lorena Christina Teles dos Santos. Centro Universitário do Pará (CESUPA).
lorena.christina@hotmail.com

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF), implantado em 1994, prioriza ações de proteção e promoção da saúde. Cada equipe de saúde é levada a conhecer a realidade das famílias pelas, por meio do cadastramento e da identificação de suas características, tornando-se mais sensível às suas necessidades, facilitando a criação de vínculos, a identificação e o atendimento dos problemas de saúde da comunidade.

Objetivos: Acredita-se que o conceito de família sustenta aspectos relacionados à abordagem familiar na ESF. O artigo objetiva identificar o conceito de família e fatores associados à abordagem familiar na ESF por meio de uma revisão em documentos oficiais do Ministério da Saúde (MS) e na literatura científica

Metodologia ou Descrição da Experiência: No período de julho a setembro de 2008 foi realizado o estudo de documentos oficiais na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde do MS. Foram selecionados três documentos encontrados por abordarem as principais diretrizes da ESF. A revisão de literatura realizada incluiu artigos que apresentaram considerações sobre o cuidado à família na ESF, indexados nas bases de dados LILACS E MEDLINE. Após a leitura analítica destes artigos, 10 foram selecionados como objeto de estudo, por apresentarem aspectos que respondiam à questão norteadora, e a análise do conteúdo permitiu a organização dos dados em categorias temáticas.

Resultados: A análise do conteúdo resultou em 4 categorias temáticas: 1) O conceito de família nos documentos norteadores da ESF; 2) O perfil e a capacitação dos profissionais para atuarem com famílias; 3) A abordagem da família na ESF; 4) O potencial da ESF para desenvolver o trabalho com famílias. Embora os documentos oficiais apresentem diversas recomendações, não há orientações e normatizações de como conduzir a ação profissional diante de questões sobre a dinâmica familiar e não é especificada a forma como deve acontecer, a definição de instrumentos para a avaliação e intervenção em famílias e o preparo dos profissionais para esta prática assistencial.

Conclusão ou Hipóteses: Há a falta de estudos sobre o trabalho dos profissionais da ESF com famílias para evidenciar como o mesmo ocorre na prática cotidiana. No entanto, acredita-se que a oportunidade apresentada pela ESF de superação em direção a uma prática de atenção à saúde com foco na família é única e há a necessidade da criação de instrumentos teóricos que abordem questões da dinâmica familiar de modo efetivo.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Abordagem Familiar. Promoção de Saúde.